

O logotipo Divino

Author : emuna

Date : 26. Juli 2014



1 Primeiros "Arcos Dourados"

Os dois "arcos dourados" ou visto de um ângulo diferente, como um grande "M", amarelo, são mundialmente distintos e, indiscutivelmente representam um dos logotipos mais famosos do mundo. Este logotipo quase parece um pouco como se a mão de uma criança tenha escrito ou desenhado um pequeno m, intencionalmente ou contra a sua vontade.

"EU SOU O Alef Tav O começo e o fim, o primeiro e o último." (Ap 22,13)

O grande "M" amarelo convida munda afora para um lanche um, mais especificamente a um Fast-Food-Imbiss. Montado majestosamente sobre um mastro ou simplesmente sobre uma parede do edifício. Esta breve descrição identifica facilmente a primeira e ainda mais famosa cadeia de Fast Food do mundo. Embora seu nome não seja mencionado, o grande "M" amarelo pintado infantilmente é suficiente para a identificação. Seja na América Latina, África, Europa ou qualquer outro lugar. O grande "M" amarelo sempre desvia a atenção dos franqueados, direcionando os funcionários individualmente e os pretadores de serviços para aquele que fundou esta cadeia de Fast-Foo: Os dois irmãos Dick e Mac McDonald.

O grande "M" pitoresco não apenas é representativo para: Burgers, McNuggets, McBaguettes, McWraps, saladas, batatas fritas, bebidas, pilhas de papelão e papel, McCafé e Mc-Drive. Mas também para conceitos recorrentes e caracteres em placas de menu permitidos por uma categorização do país e da língua nacional onde se encontram. A gente se sente em casa e se ajeita sem problemas. Para encomendar um menu com Ketchup e Coca-Cola é algo easy going, independente das muitas línguas,- que não é possível dominar tudo-, mesmo na era da globalização. O grande "M" convidativo sugere que a carne embalada como hambúrgueres e as batatas fritas são acessíveis para quase todos os bolsos. A gente é servido e saciado

rapidamente. Quando de viagem economiza-se o curso de uma longa busca entre restaurantes, os quais mesmo assim são desconhecidos. É saboroso e não há perigo de cometer um erro. E, se um pai de família ainda reluta, os seus filhos famintos já viram de longe o "M" amarelo e gritam em uníssono: McDonalds. O pai novamente se dá como vencido e consola-se para uma alimentação mais saudável, sem montanhas de resíduos para a viagem de retorno.

Imagine-se o mesmo conceito num âmbito individual: Os franqueados poderiam dar ao seu restaurante Fast Food local quaisquer nomes bem-sonantes como McArthur ou McPete ou "Ao Hambúrguer duplo", em referência ao menu "beurgerte". Também seriam permitidos menus variados com especialidades tradicionais de cada país como bolinhos da Baviera ou "Panqueca Austríaca. O grande amarelo "M" cederia o espaço para individualização, combinado com as perguntas cada vez mais altas, em todo o mundo: Onde está o McDonald mais próximo ... até que, eventualmente, o grande "M" amarelo não seria encontrado; seria, por assim dizer, acabou por desaparecer. Talvez assim por muito tempo até que um sucessor visionário sonhar com a ideia de uma cadeia McDonalds e iria encontrar nos arquivos da empresa sobre o paleo "M". A restauração da cadeia somente iria vingarse se ele conseguisse, que os gerentes desistissem de seu individualismo em favor do mais expressivo grande "M" amarelo pintado de maneira infantil, representando qualidade e unanimidade.

2 O logotipo Divino

Se as grandezas seculares como a McDonalds têm símbolos significativos, uma única letra, um grande "M", pintado de amarelo de maneira infantil, quanto mais significativo seria o Logotipo divino de YHWH! A Sua marca não é apenas uma ideia, como uma cadeia de Fast Food, como apresentado em nosso exemplo, mas um conceito abrangente. Distinto, não copiável! O Seu agir tão expressivo, que qualquer um possa entender, saiba ler ou não. O sinal também deve ser tal que não apenas ivendeciasse um aspecto. Se este Deus-Criador onipotente e onisciente Deus fez tal sinal, não se torna legítimo questionar, onde está? Ele perdeu-se como resultado do individualismo? Ele já foi roubado? Será que ele não pode protegê-lo através de direitos autorais? Não existem Paleo-Escrituras onde este sinal comprimido pudesse ser encontrado? Paleo-Escrituras? Essas são Escrituras-Mor! O sinal deveria ser mais genial do que os símbolos humanos.

Nas Sagradas Escrituras provavelmente é óbvio não poder ser encontrado, caso contrário ele seria conhecido. Em qualquer tradução, mas talvez na edição original? Isso poderia ser realmente descoberto por pessoas conhecedoras da língua hebraica. Não atende o critério. Talvez exista tal coisa como um script paleohebraico com um símbolo em uma linguagem visual comumente compreensível? E, de fato, vamos encontrá-lo. Moisés escreveu os primeiros cinco livros nesta linguagem figurativa paleohebraica. E pasmem: Mesmo já na primeira frase encontram-se duas letras não encontradas em qualquer tradução: Um paleohebraico Aleph e Tav que neste idioma original representando uma figura de uma cabeça e uma cruz, claramente identificável como tal. Não podemos mais conter o espanto: esta unidade "Cabeça e Cruz"

aparece cerca de 7000 vezes isoladamente no paleohebraico e também nas Escrituras Hebraicas. Apenas, o número 7000 deveria chamar à nossa atenção. E nem uma vez foi absorvido em qualquer tradução. Este simples fato é muito perceptível. Eu quase me esqueci de mencionar, que foi inserido no hebraico moderno como AlefTav, mas com uma explicação frágil tão absurda que novamente impressiona. Ali este sinal deve indicar esta unidade da "cabeça e a cruz" sobre um objeto. Esta verdade só cola sobre alguém que não estudou. O fato é que este AlefTav também aparece a partir de objetos indiretos e não se torna visível em capítulos inteiros e nestes capítulos não dá atenção a nenhum objeto. Muito estranho. Mas significativo!

O AlefTav é o sinal da Aliança de Deus

Se o AlefTav é o sinal da aliança de Deus, precisamos entender o que é uma aliança, e como ela tem sido celebrado entre as partes da Aliança. Em tempos antigos, no Oriente Médio, uma aliança era firmada na soleira da porta de uma casa. A soleira da porta era considerado a parte mais sagrada de uma casa, porque ela separava o interior do exterior. Ela também era um lugar de proteção. Aqui se firmavam as alianças com os outros e com as suas próprias divindades. Para que a aliança tivesse legalidade, o dono da casa imolava um cordeiro diante da porta onde os aliados eram convidados. O sangue do animal era captado numa bacia redonda que estava inserida diretamente na soleira da porta de entrada. Cada qual que como hóspede convidado, passasse sobre soleira e via o sangue na bacia e passava sobre a calha cheia de sangue, sabia que ele estava indo a um banquete que selaria a aliança mútua.

YHWH tem firmado uma oferta unilateral de uma aliança com os habitantes da terra e está à espera que entrem na Sua aliança. Ele têm feito tudo e pagou o preço. Eles podem aderir à aliança da graça sem merecimentos próprios. Quando ele preparou a oferta de uma aliança? Antes da fundação do mundo. E como? Através do "Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo" (Ap 13,8). A aliança já foi legal antes da fundação do mundo. Por quê? Porque no início das Escrituras já vemos o Cordeiro que foi morto pelo logotipo "AlefTav": "No princípio, Elohim criou o céu AlefTav e a terra" (Gênesis 1, 1). Os personagens da Aliança, o "AlefTav paleohebraico" nessa primeira frase do Gênesis indica o seguinte: O Aleph significa cabeça, a força, a escada, o Primeiro e o Tav por um sinal ou uma cruz. Isto é: O Aleph, o líder, o primeiro coloca um sinal. Ele entrega a sua cabeça na cruz. Quem é o Cordeiro? Yeshua é o Cordeiro. Yochanan Batista quando viu passar por Yeshua disse: "Eis o Cordeiro de Elohim." (Yoch 1,36).

A Aliança realmente foi firmada junto à casa. A primeira letra das Escrituras é Beth e Beth significa casa. A palavra Bereshit, no início, transmite a mesma mensagem: Beth significa casa, bar filho, brit aliança e Reshit meios, juntado em uma frase: No princípio Elohim firmou um pacto com a casa (a Terra) por meio de seu filho, através de um Pacto de Aliança

O AlefTav é o logotipo para Yeshua

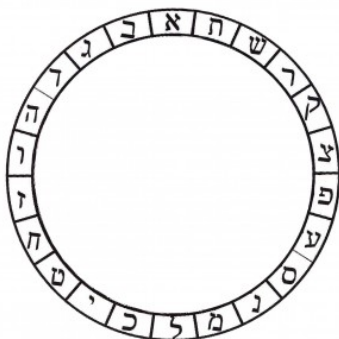
Yeshua diz: "Eu sou o Alef eo Tav o" (Ap 1,8).

O Aleph e Tav, a primeira e a última letra do paleohebraico / alfabeto hebraico.

Tudo foi criado através das palavras do paleohebraico: "No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Elohim, e o Verbo era Elohim. O mesmo estava no princípio com Elohim." (Jo 1,1-2). O que estava com Elohim no começo? AlefTav a Palavra. No princípio Elohim criou o céu e a terra ALefTav. AlefTav abrange todas as letras do paleohebraico e, naturalmente, o alfabeto hebreu. E onde ele estava no início? Com Elohim. Encontra-se literalmente com Elohim na primeira frase do primeiro livro de Moisés. (Gênesis)

O AlefTav indica para um espaço sem tempo.

As letras hebraicas são posicionadas em um círculo. O Aleph encontra sempre no Tav. Não há começo nem fim e, assim, também apontam para Yeshua. Como a eternidade é sempre "presença", sem começo e sem fim, de modo que Yeshua também não depende do tempo e o Seu reino é eterno: "Pois desta maneira é vos será amplamente suprida a entrada no Reino eterno do nosso Senhor e Salvador, Yeshua o Messias, "(2 Ped. 1,11).



Se agora, aqueles que foram salvos pelo Alef e o Tav, se reunirem para formar comunidades chamadas de "O Caminho", "A Videira", "A comunidade Emaús" etc, estes nomes não indicam

para conceito único da Aliança e deste Logotipo. É claro, que os nomes não são ruins, eles salientam uma seção. Mas como seria se aqueles que pertencem à Sua igreja, o nome escolhido apontasse para Ele, o AlefTav. Em todos os lugares, então apareceria o AlefTav e apontaria para o Alef, a Tená com todas as instruções. Automaticamente seria perceptível que as comunidades de AlefTav observariam o sábado e suas festas. Nas Sagradas Escrituras os Seus ensinamentos também são chamados "AlefTav-Torá", é dito, "Encarregou-se Moisés de explicar esta esta AlefTav-Torá dizendo " (Deuteronômio 1,5), Ele chama Sua igreja "Comunidade AlefTav" porque esse nome aponta para ele. "Toma o bordão-AlefTav, ajunta o povo a Comunidade-AlefTav." (Números 20.8)

O AlefTav como um "sinal" de sua propriedade

No Paleohebraico praticamente não há nenhuma gramática. Esta é mais uma confirmação de que o AlefTav não segue as regras gramaticais. Moisés têm fixado o AlefTav em certos pontos em seus cinco livros. Mas nos quais? Sempre encontram-se em conexão com a Aliança. Então ele diz: "Sua comunidade AlefTav (Números 20,8), e o seu bordão AlefTav (não era o bordão de Moisés, ele pertencia a ele, mesmo que Moisés foi autorizado a usá-lo; Números 20:11), o AlefTav – morada de YHWH (Números 19,13), o santuário AlefTav de YHWH (Números 19,20), o AlefTav-rocha (Números 20:11), o AlefTav-labuta (Números 20:14), o AlefTav-povo(Números 21,2), meu AlefTav-Aliança (Números 25,12), lemos sobre AlefTav-Amram com os seus filhos AlefTav-Arão e seus filhos AlefTav-Moisés e a filha AlefTav-Miriam (Números,58, 59), "Guarda o dia- AlefTav, o sábado, para o santificar, como ordenou YHWH teu Elohim." (Deuteronômio 5:12). Ele fala de Elohim como AlefTavYHWH: "Ouve, ó Israel, YHWH nosso Elohim, é um (echad) YHWH. Amaras, pois, AlefTav YHWH, teu Elohim com todo o teu coração, com toda tua alma e com toda a tua força." (Deuteronômio 6,4.5).

O Aleph aponta o início nas Escrituras Hebraicas, e o Tav no Brit Chadasha o final, o Sinal, o poste.

No Brit Chadasha Yeshua diz de si mesmo: Que ele é o Aleph, a raiz. Ninguém teria a ideia de pelo AlefTav separar Aleph do Tav par. Ambos são uma unidade inseparável.

A restauração do AlefTavs messiânico.

Pelo fato de YHWH querer restaurar tudo, ele também restaura e o seu logotipo divino, o messiânico AlefTav. " ao qual é necessário que o céu receba até os tempos da restauração de todas as coisas, de que YHWH falou por boca dos seus santos profetas desde a antiguidade (= Aleph).

Ordem

A restauração do Logos divino é uma das muitas coisas que YHWH restaura novamente. Sentimo-nos guiados pela Ruach HaKodesh para restaurar este logotipo divino. Quem se sente guiado pelo Espírito de YHWH a participar deste processo de recuperação é bem-vindo de juntar-se a nós nesta caminhada. O logotipo AlefTav representa a aliança e o contrato de casamento, a Ketubá, com todas as instruções que a acompanham: Os dez mandamentos, o mandamento do sábado neles contidos, guardando suas festas, etc

Neste caminho conjunto não se trata de estruturas clássicas, mas um andar de mão dada com o Ruach HaKodesh. Todos juntos estamos no caminho no qual Ele chama a sua Comunidade-AlefTav, reúne e guia.

Oferecemos um recurso em nosso site onde é possível inscrever-se com seu endereço eletrônico, a fim de mostrar que aqui está um indivíduo, ou um grupo ou uma comunidade que carregam esses processos de recuperação em seus corações e em suas mentes e em oração estão diante dEle, e quando Ele gostaria de acrescentar que eles estejam abertos e prontos para tal. Se há interesse para os irmãos no Brasil, vamos também criar um mapa do Brasil. Não podemos e nem queremos "edificar" nenhuma comunidade, mas ser um vaso, para que Ele possa chamar e reunir a sua comunidade AlefTav.

- Podemos prestar ajuda, escrevendo um comentário da Torá semanal, sendo que agora também destacamos uma seleção de AlefTavs.
 - Editamos livros que auxiliam no processo de recuperação de Atos 3.20 : "ao qual é necessário que o céu receba até os tempos da restauração de todas as coisas, de que YHWH falou por boca dos seus santos profetas desde a antiguidade."
- O plano é uma edição alemã sobre a restauração dos AlefTavs messiânicos em colaboração com William Sanford. Sanford publicou uma Bíblia de Estudos, onde investiu por cinco anos. Ele inseriu em uma versão King James todos AlefTavs de acordo com o hebraico ou originais paleohebraicos.

[The Messianic Aleph Tav Scriptures Paleo-Hebrew Study Bible](#)